

O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM ALEITAMENTO MATERNO

Marielle Ribeiro Feitosa¹
Ana Paula Melo Façanha¹
Janaina Landim de Sousa¹
Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira¹
Nicácia Souza Oliveira¹
Emanuella Carneiro Melo

Introdução: O ensino em saúde alcança sua função quando é capaz de promover nos estudantes a reflexão dos aspectos da sua prática para que possa influenciar no processo e desenvolvimento da autonomia do cuidado¹. Recomenda-se começar o processo de autonomia profissional desde a construção do conhecimento científico e teórico, sendo estes imprescindíveis na prática laboral². **Objetivo:** Discorrer sobre as práticas de educação em saúde em aleitamento materno com os profissionais do banco de leite humano (BLH). **Método:** O estudo caracteriza-se como um relato descritivo das experiências adquiridas a partir da aplicação de estratégias de ensino pela enfermeira como facilitadora com os profissionais de saúde multidisciplinares de um BLH. **Resultados:** Ao longo das capacitações em amamentação optamos pelas seguintes estratégias de ensino: oficina com material manipulável, jogos digitais (Kahoot!), aula expositiva-dialogada com estudo dirigido baseado em evidências científicas e dinâmica com conceitos e dúvidas prévias em comparação a referência bibliográfica. Foi observado a promoção do pensamento crítico reflexivo dos profissionais de saúde no contexto do manejo clínico em amamentação. **Conclusão:** O enfermeiro como educador tem grande importância no contexto da educação em saúde e na construção de conhecimentos contínuos. As estratégias de ensino utilizadas permitiram a participação com produtivas discussões e esclarecimento de dúvidas sobre a necessidade da manutenção da qualidade da assistência em saúde em aleitamento materno.

REFERÊNCIAS:

1. Falkenberg MB, Mendes T de PL, Moraes EP de, Souza EM de. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2014Mar;19(3):847–52. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013>
2. Mota DB, Gomes AMT, Silva ACSS, Ramos RS, Nogueira VPF, Belém LS. Representações sociais da autonomia do enfermeiro para acadêmicos de enfermagem. Rev Cuid. 2018; 9(2): 2215-32. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v9i2.528>

¹Enfermeira na MEAC/UFC-EBSERH

²Enfermeira HUWC/UFC-EBSERH